

EDITORIAL DOSSIÊ FILOSOFIA E SERVIÇO SOCIAL

Os Cadernos Cajuína trazem a lume nesta sua edição uma coletânea de textos acadêmicos pertencentes a dois campos de conhecimentos: Filosofia e Serviço Social. Diante de suas especificidades, das delimitações de seus objetos investigativos, a Filosofia e o Serviço Social por vezes acabam por compartilhar certas preocupações, entrecruzando muitas de suas análises.

Em momentos de crise da experiência democrática tal como se consolidou sob o Estado de bem-estar social, Serviço Social e Filosofia se mostram como campos “privilegiados” dos eventos que se passam. Isso se dá por serem, esses campos, alvos das mais diversas táticas de desmonte ou enfraquecimento: o Serviço Social, por apresentar um esforço que busca minimizar os avanços de uma política predatória da vida e do destino dos indivíduos; a Filosofia, por sua vez, por investir em direção a uma percepção não banal da experiência.

Consoante a isso, fica clara a proximidade do Serviço Social com a Filosofia e a relevância do **Dossiê Serviço Social e Filosofia**, que compõe este número do Cadernos Cajuína. Nesta edição trazemos uma diversidade de abordagens, nas quais se relacionam essas duas áreas de conhecimento ou se reflete, de forma mais autônoma, sobre uma delas, sempre desenvolvendo reflexões importantes, necessárias e constitutivas no âmbito da transdisciplinariedade proposta.

Neste sentido, é possível vislumbrar quatro núcleos compondo o presente Dossiê. São eles: **filosofia e serviço social; educação; ética e mundo social; mundo social e linguagem.**

No núcleo **Filosofia e Serviço Social**, temos cinco artigos que buscam, de forma mais incisiva, realizar o entrecruzamento entre a Filosofia e o Serviço Social. O primeiro, **Notas sobre o ensino de Filosofia nos cursos de graduação no Serviço Social**, de Antônio Alex Pereira de Sousa, tem por preocupação central o ensino de Filosofia no âmbito da graduação do SS. O segundo artigo deste núcleo, **Inclusão produtiva, políticas públicas e empoderamento das mulheres agricultoras familiares de Paraipaba – Ce**, de autoria de Virzângela Paula Sandy Mendes, Helenira Elery Marinho e Antonio George Lopes Paulino, faz uma análise sócio antropológica sobre a experiência de um Grupo de Produção estimulado por ações afirmativas de gênero.

Já o artigo intitulado **Ensino da saúde no currículo do curso de Serviço Social da UECE: percepções das estudantes**, tendo por autoras Rebeca da Silva Costa, Yashmin Michelle Ribeiro de Araujo e Cristiane Maria Marinho, faz uma reflexão sobre as percepções de estudantes do curso de Serviço Social da UECE a partir do ensino do conteúdo da saúde no currículo na graduação.

Por sua vez, o artigo **Estética da existência estudantil e atuação do Assistente Social no âmbito escolar**, de Dorgival Gonçalves Fernandes e Maria da Conceição Silva Félix, problematiza a questão da estética da existência juvenil e a atuação do/a assistente social no ambiente escolar partindo do pensamento de Michel Foucault e de alguns documentos do CFESS (2012).

A análise realizada em o **“Trabalho livre” e a lei geral de acumulação capitalista: a formação de uma população supérflua para o capital**, tendo por autores Aline de Araújo Martins e Eduardo F. Chagas, apresenta a lei geral da acumulação capitalista que tem como consequência o desemprego, o pauperismo e a formação de uma população supérflua para o capital.

Por fim, o artigo intitulado de **Enfrentamento à pobreza no Brasil: programas de transferência de renda e particularidade do programa bolsa família**, de autoria de Francisco Rafael de Castro Chaves, Yashmin Michelle Ribeiro de Araujo e Cristiane Maria Marinho discute sobre a pobreza como uma expressão da “questão social” e uma das formas utilizadas pelo poder público brasileiro para lidar com esta expressão, isto é, os programas de transferência de renda, como o Programa Bolsa Família.

O segundo núcleo temático do presente Dossiê envolve a temática **educação** e traz dois artigos: **Imagens da avaliação do ensino e aprendizagem, a partir do encontro entre sujeitos**, de Francisco de Assis Alencar Mota; e **Breve reflexão sobre a Reforma do Ensino Médio e sua relação com a educação de nível superior**, de autoria de Helton Bernardino Lima, Francisca Emmanuella Saraiva Martins e Marcela Barroso Maciel. O primeiro artigo desse núcleo apresenta um estudo sobre avaliação da aprendizagem escolar a partir de relatos de pesquisa; e o segundo artigo reflete sobre a reforma do ensino médio decretada em 2017 pelo presidente Michel Temer, aprovada por meio de Medida Provisória (MP), e sua relação com o ensino superior.

O terceiro núcleo temático que compõe o Dossiê Filosofia e Serviço Social, **ética e o mundo social**, traz três artigos: **A metáfora do estrangeiro no contexto**

do absurdo moral na obra de Albert Camus, de Glaucer Ferreira Silva; **Dignidade e dever moral na fundamentação da metafísica dos costumes de Kant**, das autoras Erisvanda Campos da Costa e Silmara Natifate da Silva Lima; e **Totalitarismo e desumanização: o ser humano privado de direitos fundamentais em Hannah Arendt**, Samylla de Sousa Pereira. O primeiro estudo é bibliográfico e tem por objetivo de analisar a metáfora do estrangeiro em Albert Camus nas obras O Mito de Sísifo e O estrangeiro e a relação ética entre homem, mundo e o sentido de absurdidade. Já o segundo estudo destaca, na perspectiva kantiana, a relação entre dignidade e dever moral como qualidade e valor que identifica o homem autônomo. O terceiro trabalho, baseado no pensamento arendtiano, aborda os Direitos Humanos e sua perda no totalitarismo que desumanizou suas vítimas de forma arrasadora.

Por fim, nosso Dossiê apresenta uma última temática que gira em torno do **mundo social e linguagem**. Dois artigos compõem esse núcleo: **O “mundo verdadeiro” se tornou finalmente notícia: tecnologias de comunicação, niilismo e pós-modernidade**, de Thiago Ayres de Menezes Silva, que se interroga a respeito da possibilidade de uma experiência ética após o advento do Niilismo; e **Reflexão a respeito do problema da referência a termos ficcionais em perspectivas da filosofia analítica e epistemologia**, da autora Ana Catarina Souza Araujo, o qual analisa como o problema da referência a termos ficcionais influencia na relação entre linguagem e realidade partindo, principalmente, da visão de Wittgenstein.

Desejamos que os leitores da presente edição dos Cadernos Cajuína sintam-se afetados pelos textos aqui presente. Que as falas sobre a filosofia e o serviço social deste dossiê ressoem como potência criativa e fomentem a constituição de espíritos críticos.

Antônio Alex Pereira de Sousa
Cristiane Maria Marinho
Roberta Liana Damasceno Costa
Yashmin Michelle Ribeiro de Araujo